

ANEXO 1

Matérias sobre roubo

Data	Título do corpo da matéria	Jornal
04/06/05	Bando faz arrastão dentro de motel (1)	Extra
30/05/05	Loja é assaltada no Leblon (2)	Jornal do Brasil
03/06/05	Pego com a boca na botija (3)	O Dia
03/06/05	Policiais agridem ladrões presos e algemados (4)	O Globo
04/06/05	PM vai apurar agressão a bandidos algemados (5)	O Globo
03/06/05	Policia! do Bope preso com veículo roubado (6)	O Povo

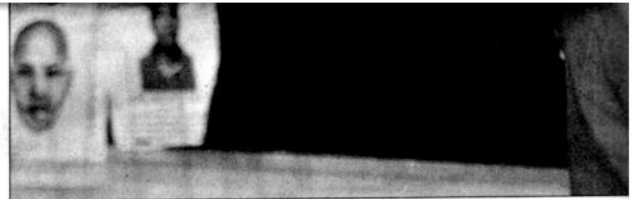
go. Meu pavor foi maior por causa disso. Foi uma reação instintiva e errada — disse Lulu.

Fuga

Os bandidos acabaram fugindo em direção à Rua Alexandre Ferreira, levan-

Área de ataques

Na 23ª Área Integrada de Segurança, que inclui os bairros de Ipanema, Lagoa, Jardim Botânico, Leblon e Gávea, a polícia registrou 25 roubos de veículos nos dois primeiros meses deste ano.



LULU SANTOS: o cantor deu queixa na delegacia e reclamou do de

Bando faz arrastão dentro de motel

Ladrões trocam tiros com PMs na fuga

Seis bandidos fizeram um arrastão no Motel Dallas, no bairro Vista Alegre, em São Gonçalo, anteontem à noite. Armados com revólveres e pistolas, eles invadiram o estabelecimento, amarraram oito funcionários, assaltaram seis hóspedes e, na fuga, trocaram tiros com PMs. Dois menores, de 16 e 17 anos, foram detidos e levados para a 74ª DP (Alcântara). Com eles, a polícia encontrou os R\$ 4,2 mil levados do caixa e de clientes.

O crime aconteceu por volta das 20h. Os bandidos renderam um casal em Itaboraí, pegaram o carro das vítimas e seguiram para o motel. A mulher foi obrigada a se passar por namorada de um dos criminosos, que assumiu a direção do veículo. Assim que chegou à recepção, ele mostrou a arma que estava escondida embaixo de sua camisa e anunciou o assalto.

Logo depois, outros qua-

tro bandidos entraram no motel. O quinto ficou do lado de fora, mantendo o homem rendido em Itaboraí sob a mira de uma arma. Funcionários foram amarrados e trancados no vestiário. Os hóspedes que saíam e entravam eram rendidos.

Um homem que passava perto do motel notou a ação dos bandidos e chamou a PM. Quando policiais chegaram, houve tiroteio. Ninguém ficou ferido. Quatro criminosos conseguiram fugir a pé. Os dois menores do bando entraram no Escort de um hóspede. O carro foi alcançado momentos depois.

— Foi uma correria terrível. No momento em que ouvi os tiros, pensei que ia morrer — disse um funcionário do motel.

Levados para a delegacia, os menores informaram que são do município de Angra dos Reis.

Professor reage a assalto e é morto

Vítima leva tiro em sinal de Madureira

O professor de matemática Celso Rodrigues da Silveira, de 54 anos, foi assassinado anteontem à noite, quando reagiu a uma tentativa de assalto em Madureira. Dois bandidos o abordaram no momento em que parou seu carro, um Corsa Sedan, em



GUILHERME PINTO

COMÉRCIO DE CARNES CALÁBRIA DE CAMPO GRANDE LTDA.

05.740.603/0001-43
CONCESSÃO DE LICENÇA

COMÉRCIO DE CARNES CALÁBRIA DE CAMPO GRANDE LTDA torna público que recebeu da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA, a LICENÇA DE OPERAÇÃO LO nº FE007393, com validade até 12 de janeiro de 2010, que a autoriza realizar a atividade de produção de derivados de carne, localizada na RUA ALCATIFA, 6 E 7 - CAMPO GRANDE, município de RIO DE JANEIRO. (Processo Nº E-07/204.677/02)



SECRETARIA DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE PORTOS
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO
CGC Nº 42.206.890/0001-28

Ministério dos Transportes



CONVOCAÇÃO

O DIRETOR-PRESIDENTE DA COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando os termos do Edital do Concurso Público para seleção de candidatos para os cargos de GUARDA PORTUÁRIO e ADVOGADO, CONVOCA os candidatos habilitados abaixo relacionados, para comporem as Turmas Golf e Hotel, do Curso de Formação de Guardas Portuários, a ser ministrado pela Fundação de Estudos do Mar - FEMAR, com início no dia 6 de junho de 2005.

Cargo - GUARDA PORTUÁRIO - Feminino
(por ordem de classificação)

Inscr.	Nome	Total	Class.
01 001628-5	FERNANDA CAROLINA COELHO DA SILVA	60	39
02 001731-3	RENATA DA SILVA ALMEIDA	60	41
03 000942-7	MONIQUE DE FREITAS CAVALHEIRO	60	43
04 007119-9	FABIANA SOARES PATROCÍNIO	56	61
05 001730-2	RENATA BARCELOS DOS SANTOS	56	63
06 004276-6	RENATA TURRA NUNES	54	73

Cargo - GUARDA PORTUÁRIO - Masculino
(por ordem de classificação)

Inscr.	Nome	Total	Class.
01 000427-3	JOSÉ EDUARDO HOFFMANN JUNIOR	64	208
02 003577-1	OLNEY PEIXOTO NETO	62	257
03 002495-5	EDUARDO GOMES JUNIOR	62	262
04 004649-5	EDGAR JUNGER DA SILVA	62	263
05 007546-4	DENILSON RODRIGUES MORENO	62	264
06 009168-8	ADNILTON RODRIGUES VERAS	62	266
07 004785-2	GERALDO GONZALEZ BRUNO	62	269
08 006302-1	DIRLEI SILVA SODRE	62	275
09 007659-2	FABIANO DE AZEVEDO PINHEIRO	62	280
10 005013-0	LEANDRO JOSE CORREA DE OLIVEIRA	62	282
11 006354-3	EVERTON LUCAS LOMBARDO DOS SANTOS	62	283
12 008539-0	WANDERSON SOARES HERCULANO	62	284
13 002255-1	CARLOS FERNANDO NUNES DA SILVA	62	287
14 005192-8	MARCO JAMIL DE SOUZA	62	289
15 007627-4	EMANOEL DE OLIVEIRA GUIMARAES	60	298
16 003055-0	JOSE TADEU DINIZ DA PAIXAO	60	304
17 001330-0	MARCELO DA COSTA DA SILVA	60	307
18 003670-7	RAFAEL FERNANDES GUEDES	60	312
19 004610-0	DAYVID BRUNO BARRETO DA SILVA	60	313
20 002000-0	ANDERSON DE CASTRO MOREIRA	60	316
21 001164-4	FERNANDO DE SANTILHANA MARQUES	60	318
22 003669-4	RAFAEL FELIPE MATHIAS	60	320
23 006281-3	DAVID SANTOS PEREIRA CHAVES	60	326
24 002203-9	CARLOS ALBERTO GARCIA ELOI	60	345
25 006592-5	LEONARDO VIANNA NEVES	60	348
26 003782-4	ROBERTO PINHO DO NASCIMENTO	60	349
27 002070-4	ANDRE LUIZ TORRES SILVA	60	350
28 002314-5	CHARLES ANTONIO DO N GURGEL JUNIOR	60	351
29 003815-6	RODRIGO ALVES DOS SANTOS LUIZ	60	355
30 006862-8	RODRIGO MOTTA ALEXANDRE	60	356
31 008506-1	VITOR CARLOS RAMOS FRANCA DE AGUIAR	60	362
32 004835-5	HENRIQUE SILVA DE ALMEIDA	60	363
33 001516-8	VINICIUS FERREIRA MARTINS	60	365
34 004691-7	EMMANUEL RODRIGUES DA COSTA JUNIÓR	60	367
35 008883-3	MARLON RAMOS FIGUEIREDO	60	370
36 001843-0	ALAN GOMES DOS ANJOS	60	373
37 000758-9	VICTOR SOUZA FIRMO	60	374
38 000154-7	ANDRE LUIZ DOS SANTOS DE SOUZA	60	375
39 005511-3	SYLVIO MARIOSA	58	382
40 002027-1	ANDERSON VIEIRA DA SILVA	58	388
41 004566-3	CLAUDIO DA ROCHA NEVES	58	393
42 003137-1	LEANDRO MOUTINHO JOSE	58	399
43 002937-0	JOAO PAULO DA SILVA REGO	58	409
44 008334-9	ROBSON LUIZ GONCALVES DE MORAES	58	415
45 003912-6	ROSILDO SOARES DA SILVA	58	418
46 004796-5	GILBERTO DA SILVA VASCONCELOS	58	420
47 002900-7	JEAN FONSECA DE CARVALHO	58	421
48 007586-2	EDMO BANDEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR	58	423
49 004841-3	HONEI DE CASTRO MOREIRA	58	425
50 003988-6	THALES DE ARAUJO MIRANDA	58	427
51 007871-4	JONAS DE FARIAS JOSE	58	428

JORNAL DO BRASIL

CIDADE

Loja é assaltada no Leblon

Quatro homens levam mais de R\$ 7 mil e um deles atira contra um carro da polícia

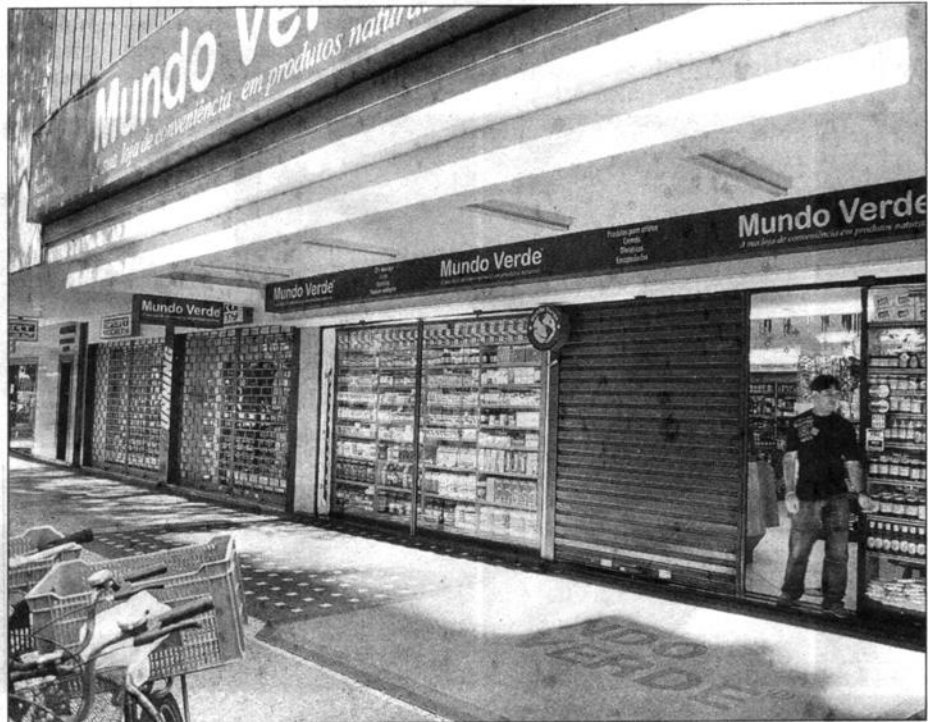
Alexandre Torreão

DUILIO VITOR

Quatro assaltantes roubaram no sábado à noite uma loja da franquia Mundo Verde, na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Mais de R\$ 7 mil foram roubados da loja, além de pertences dos clientes. De acordo com uma testemunha ouvida pela polícia, um dos bandidos ainda disparou acidentalmente contra a traseira de um Toyota Corolla que estava estacionado em frente ao estabelecimento. Na fuga, houve perseguição depois que um dos criminosos atirou contra um carro da Polícia Militar. Isso deu início a uma troca de tiros.

O crime ocorreu por volta das 22h, quando era grande o movimento de frequentadores nos bares próximos ao local. Enquanto um dos bandidos ficava na porta do Mundo Verde vigiando a ação da quadrilha, outros três renderam os funcionários e o dono da loja para abrir o cofre da empresa. Foram roubados R\$ 7.745 em dinheiro e cheques. Na 14ª DP (Leblon), vítimas do assalto também registram o roubo de um celular e dois relógios que, somados, valem R\$ 1.600.

- À noite não há policiamento na área. A única proteção é dos seguranças do cinema que fica ao lado. Roubaram todo o dinheiro, não tem nem como dar troco - contou o gerente da loja, João Batista de Oliveira, que soube do assalto ao abrir a lo-



A LOJA, que fica na Avenida Ataulfo de Paiva, não tem segurança à noite e foi assaltada no sábado

ja pela manhã.

O gerente disse ainda que o estabelecimento tem circuito interno de monitoramento, mas não sabe se estava funcionando na hora do roubo.

Pelo menos dois integrantes do bando foram vistos fugindo em uma moto. Um deles chegou a cair do veículo, o que causou o disparo acidental contra o Corolla. De acordo com o serviço reservado de inteligência (P-2) do 23º BPM (Leblon), uma viatura

que fazia patrulha pelo local foi surpreendida por dois assaltantes em uma moto que atiraram contra os policiais na hora da fuga. Com a perseguição houve mais troca de tiros entre policiais e os criminosos - a polícia não sabe se são os mesmos que atiraram contra o Corolla -, mas ninguém foi preso.

De acordo com o delegado Rafael Menezes, nenhuma testemunha foi capaz de descrever a fisionomia dos bandi-

dos.

O motorista do Corolla, atingido na lataria pelo tiro, estava esperando um turista estrangeiro que fazia compras no Mundo Verde e registrou o crime na Delegacia de Atendimento ao Turista (Deat), no mesmo bairro.

Na manhã de ontem, também no Leblon, um casal de assaltantes foi preso em flagrante na Avenida Bartolomeu Mitre por um policial à paisana. A dupla havia acabado de roubar uma senhora que saía do supermercado Zona Sul, na mesma avenida.

Bandido caiu de uma moto e atirou contra um carro estacionado

Capitão do Exército sofre extorsão

Bandidos exigem

relâmpago, na quarta-feira. O médico é de Brasília e está

mento em que recebeu a ligação, Luiz Carlos não teve como

Conforme denunciou o Jornal do Brasil em novembro do

PRAGA EM NOVA IGUAÇU

Cidade tem dez ratos por habitante e prefeitura decide distribuir veneno

PÁGINA 4

GREVE DO INSS

Paralisação causa instorno em 90 agências

PÁGINA 19

PROBLEMAS COM O RIOCARD

Mais de 100 pessoas vão à sede da Fetranspor com cartões defeituosos

PÁGINAS 8 E 9

Aberta Close tem carteira como mulher



PÁGINA 25



ter que prestar contas à Justiça francesa sobre a origem de 1.1 milhões de dólares que teria recebido em 2001, para trocar o Grêmio pelo Paris Saint-Germain. Dinheiro estaria em conta aberta pelo irmão de Ronaldinho, Roberto de Assis, em banco da Suíça.

Flu quer dois craques do Paulista

PÁGINAS 5 A 9



Declare Seu Amor

6 SELOS+ R\$ 6,90=

Dois correntes e um pingente folheados a ouro

ODIA

KOPAKA

Confira nossas ofertas neste jornal

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

Pente-fino na merenda municipal

O Tribunal de Contas do Município está atuando dentro da Secretaria de Administração para investigar as denúncias de irregularidades nos processos de licitação para compra de merenda escolar para creches e escolas. Uma única empresa venceu 76% das concorrências. PÁGINA 20



‘Não vou tirar a tatuagem. Foi um momento lindo em minha vida e que não quero esquecer’

RONALDO, AO LADO DA JOGADORA VIRNA, DURANTE A FESTA DO PRÊMIO TIM DE MÚSICA VIPVUPT. PÁGINA 24

Preso ladrão que apavorava Caxias

Uma semana depois de ter sido filmado assaltando, pela décima vez, um mercado de carnes em Duque de Caxias, Alexandre da Silva Brito (foto ao lado), 36 anos, foi preso após roubar um salão de beleza no Engenho da Rainha. Ele usava um revólver de brinquedo. PÁGINA 13



ALEXANDRE BRUM

Pego com a boca na botija

Com arma de brinquedo e sem bigode, ladrão flagrado por câmera assaltando mercado de Caxias foi preso após roubar salão no Rio

MARIA INEZ MAGALHÃES

Flagrado pelas câmeras do dono de um mercado de carnes no Centro de Duque de Caxias, onde assaltou 10 vezes, Alexandre da Silva Brito, 36 anos, foi preso ontem, às 14h30, depois de roubar um salão de beleza na Rua Ademar Bebbiano, no Engenho da Rainha.

Durante o assalto, um cliente se atracou com o bandido. Para despistar policiais da 44ª DP (Inhaúma), que passam pelo local na hora e que foram acionados pelas vitimas, ele chegou a dizer que havia sido roubado, mas foi apontado pelos clientes como o autor do crime.

Ladrão chegou a invadir uma casa ao tentar fugir

Ele ainda tentou fugir, entrou numa casa, mas acabou preso. Alexandre estava com uma arma de brinquedo, uma réplica de uma pistola 9 milímetros. Segundo a polícia, ele também usou uma réplica de pistola calibre 380 para assaltar o mercado de carnes.

Ele estava sem o bigode, com o qual aparece nas imagens gravadas pelo dono do estabelecimento, em Caxias. Na delegacia, depois de dar nome falso, segundo a polícia, ele confessou que era o bandido que havia sido flagrado pelas câmeras assaltando em Caxias.

Para assaltar o salão, o bandido se passou por cliente. De



REPRODUÇÕES DE VIDEO



ALEXANDRE foi preso no Engenho da Rainha com réplica de uma pistola 9 milímetros (direita) e confessou os roubos. Filmagem feita dia 26 por comerciante mostrou o ladrão rendendo funcionários do mercado de carnes de Caxias (1), com o dinheiro roubado na mão (2) e assaltando o caixa ao lado (3)



acordo com a dona do lugar, que não quis se identificar, ele entrou, perguntou o preço do corte de cabelo e saiu. No salão de beleza, havia três pessoas, entre as quais um homem.

Alexandre manteve vítimas ajoelhadas
"Logo depois ele voltou e anunciou o assalto. Mandou que ajoelhassemos e disse que queria dinheiro, mas eu não tinha", contou ela. O bandido chegou a roubar o celular e o

Assaltante havia roubado o mesmo mercado dez vezes

Alexandre foi flagrado assaltando de carnes aconteceu às 13h55 do dia 26. A ação foi filmada pelo circuito interno de TV do estabelecimento do comerciante Cláudio Freixo. Quando avisou à mulher, Andréia Almeida Garcia, que havia feito algo errado e fugiu. Andréia reconheceu o marido nas imagens apresentadas na 59ª DP (Caxias), pelo delegado Júlio César Mulatinho.

O ataque filmado no mercado de carnes mostrou como Alexandre agia tranquilamente

na loja. Com uma réplica de uma pistola, em poucos segundos, ele assaltou dois caixas, na frente de uma cliente. Em seguida, saiu andando calmamente da loja, levando os R\$ 600 que roubou. Nos 10 assaltos, o comerciante teve prejuízo de R\$ 7,5 mil. Segundo ele, a maioria dos roubos em seu mercado aconteceu em fins de semana e feriados.

As imagens mostram como Alexandre agia tranquilamente

lupovis redada

sto contra o au-
3,8% nas tarifas
mais de 3 mil es-
e Florianópolis
os vidros da Câ-
ereadores, atea-
parte do prédio,
n agências ban-
estruíram um
M. Página 12

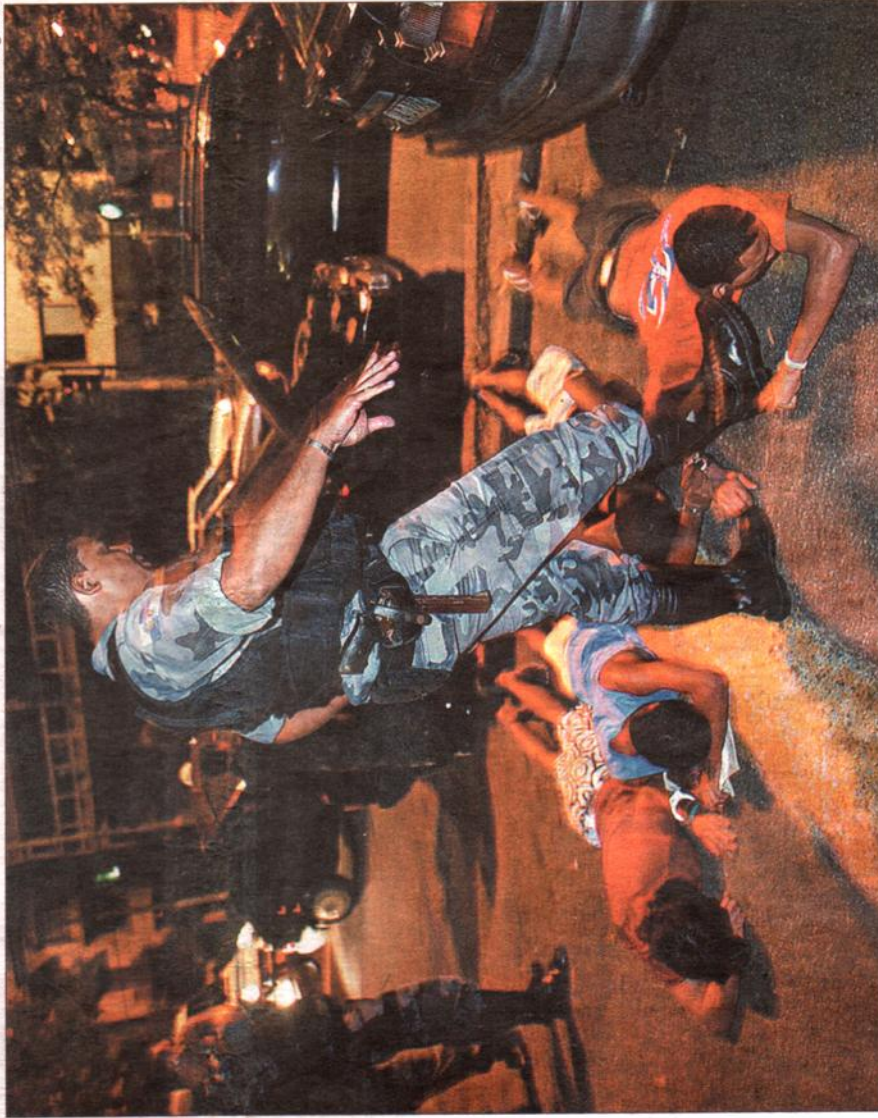
retoma e fecha 2,415

is dias de alta,
pelo temor de
ção do BC, os in-
voltaram a es-
m seus dólares,
em juros e bol-
so, a moeda fe-
aixa de 1,18%, a
Página 21

eiros se tram no o Everest

istas Waldemar
Irvan Burda e
rete chegaram
r dois caminhos
s, ao cume do
montanha mais
ando, com 8,848

Berg Silva



Chute na cara, mesmo algemado

• Um policial chuta o rosto de um dos quatro la-
drões detidos anteontem à noite na Lagoa, acusa-
dos de terem roubado um celular pouco antes no
Leblon. A agressão ocorreu porque um dos presos
virou o rosto na direção de um comparsa. Cerca de
20 pessoas que testemunharam a prisão dos sus-
peitos viram também quando outro PM socou a ca-
beça de um dos presos. Os ladrões, imobilizados e
algemados, estavam deitados no chão na entrada
do estacionamento do Clube Piraquê. **Página 15**

REVISTA RIO SHOW

Cemilla Maia



"HAPPY HOUR" na Modern Sound

Shows do tamanho do bolso

• Lojas de discos, livrarias
e áreas de convivência de
shopping centers atraem
cada vez mais público ao
oferecer *pocket-shows* de
primeira e quase sempre
de graça. Nana Caymmi,
Jarcs Macalé e Mart'Nália
são apenas alguns dos ar-
tistas que se vêm apresen-
tando nesse circuito.

SEGUNDO CADERNO

• Lenine foi o grande ven-
cedor na entrega do Prê-
mio TIM de Música, sain-
do do Teatro Municipal
com quatro troféus.

Policiais agrirem ladrões presos e algemados

Após serem detidos na Lagoa por terem roubado um celular, bandidos levaram socos na cabeça e no rosto

• Mesmo já presos e algemados, dois homens foram agredidos na Lagoa Rodrigo de Freitas por policiais militares do Grupoamento Tático Móvel (GTM) na noite de anteontem. Pelo menos 20 pessoas que passavam pelo local viram quando um PM chutou o rosto de um dos detidos, que estava deitado no chão, de costas. Pouco depois, outro policial socou a cabeça do outro suspeito para que ele não se levantasse. De acordo com o registro feito na 14ª DP (Leblon), os dois homens haviam participado do roubo de um celular no Leblon com outros dois comparsas, também detidos.

Chute foi dado porque ladrão olhou para comparsa
A prisão dos assaltantes ocorreu por volta das 22h, na Avenida Borges de Medeiros, em frente ao Clube Piraguê. Os quatro acusados haviam roubado cerca de dez minutos antes o celular de um advogado na Avenida Bartolomeu Mitre. Com um revólver calibre 38, eles abordaram a vítima, que estava a pé, e fugiram num Fiat Uno vermelho. Dois policiais do GTM foram chamados pela vítima e acionaram colegas por rádio, que conseguiram prender os quatro.

Seis policiais do GTM participaram da prisão e, segundo os próprios PMs, os assaltantes não reagiram. Eles foram algemados na entrada do estacionamento do clube, em dupla, enquanto os policiais revistavam o veículo, onde acharam a arma e o celular roubado. «A agressão ocorreu depois que um dos presos virou o rosto na direção de um comparsa. Um dos PMs correu em direção ao assaltante gritando e chutou sua cabeça.

—Ei, você é vermelho, pára de conversar, vira a cara para o outro lado — disse. Depois, continuou gritando:

— Não quero ver vocês conversando. Pára de bancar o esperto.

Minutos depois, outro PM socou por trás a cabeça de outro bandido, que levantara o rosto do chão. A ação policial foi presenciada por motoristas, pedestres e funcionários do clube.

De acordo com o registro feito na 14ª DP, a vítima reconheceu os quatro assaltantes, identificados como Ricardo Raimundo Pinto, de 27 anos; Josiel Pereira da Silva, de 25 anos; Alex Sandro de Jesus, de 29 anos; e Manoel Felipe Ferreira dos Santos, de 21 anos. Segundo a delegacia, nenhum deles tinha passagens anteriores pela polícia. Autuados em flagrante por roubo, formação de quadrilha e porte ilegal de arma, foram levados para a Polinter. O Fiat não constava como roubado.

Em nota, o relações-públicas da PM, tenente-coronel Aristeu Leonardo, afirmou que "o fato

relevante do caso foi a prisão em flagrante de quatro marginais que roubaram um transeunte, recuperando um celular e apreendendo um revólver calibre 38". Ele informou ainda que "após análise do material publicado na edição de amanhã (hoje) de O GLOBO e havendo a constatação de excesso praticado por Policial Militar, serão adotadas as medidas administrativas que o caso requer".

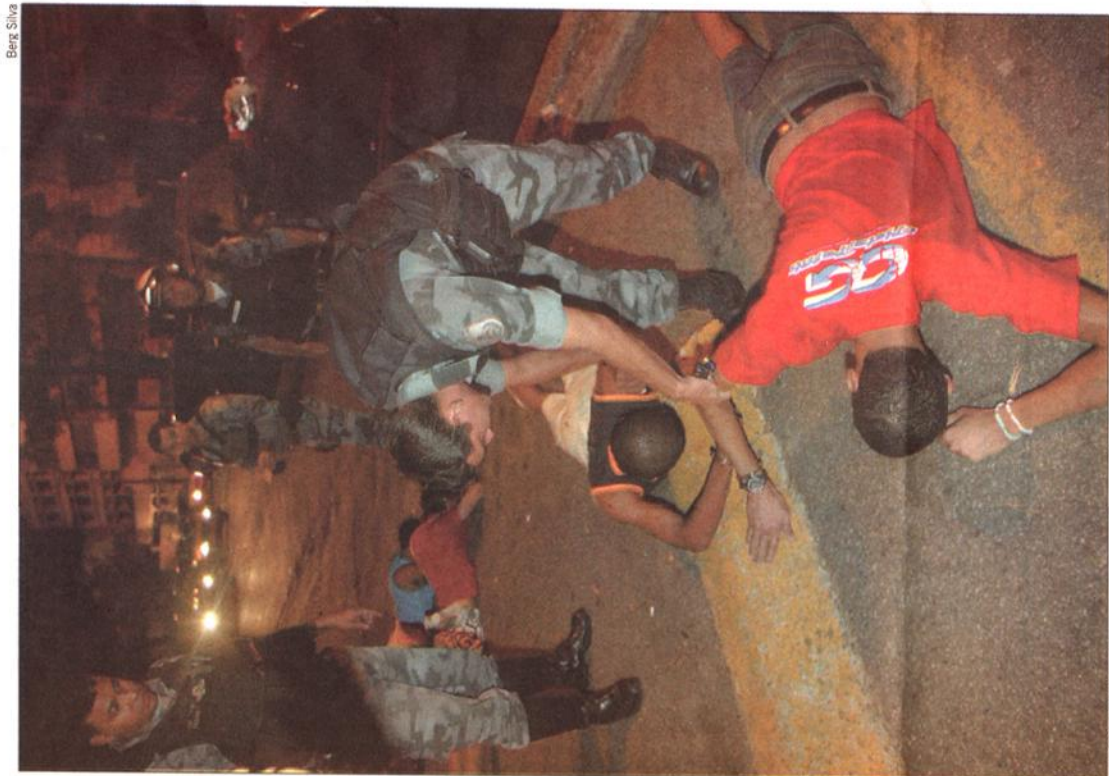
Pesquisador diz que abusos da polícia são frequentes

O pesquisador Marcelo Frelxo, do Centro de Justiça Global, lamentou o caso, mas disse que a cena é rotineira, principalmente em comunidades carentes: — É uma cena mais rara num bairro nobre, mas o abuso da polícia ocorre de forma mais nociva dentro das favelas. Em qualquer local, é inadmissível que a polícia atue ilegalmente. ■

Relembre outro caso

• Em novembro do ano passado, outro caso de agressão ganhou repercussão após reportagem publicada no GLOBO. Um jovem de 22 anos, preso em flagrante por policiais do 23º BPM (Leblon) após ter assaltado um casal de chilenos na Lagoa, entrou sem ferimentos na delegacia e saiu meia hora depois com o rosto vermelho. Numa segunda apresentação à imprensa, ele apareceu com o olho direito inchado.

Na época, os policiais civis afirmaram que não houve qualquer agressão na delegacia. O 23º BPM (Leblon) agredido o preso.



Berg Silva

UM POLICIAL MEXE no braço de um dos assaltantes: cenas de violência foram vistas por 20 pessoas

Um chute polêmico

Flagrante de violência policial provoca reações diversas

'Gostaria de parabenizar o policial que agrediu o marginal. Espantado fica quem nunca foi assaltado'

CYNTHIA RODRIGUES DOS SANTOS, leitora

'Enquanto os governos chutarem cotidianamente as polícias, não poderemos esperar deles outra atitude'

CARLOS EDUARDO DAMASIO, leitor

'Que a polícia é violenta, todos sabem, mas a atitude dos policiais não deveria ter destaque maior do que a dos bandidos'

DAVI MARCELLO DE FIGUEIREDO, leitor

A publicação da foto de um PM chutando o rosto de um ladrão algemado e imobilizado, na edição de ontem do GLOBO (detalhe), provocou polêmica. Das mais de cem cartas enviadas por leitores, a imensa maioria contestava o jornal e manifestava apoio à atitude do policial. Já especialistas em direitos humanos reagiram com indignação contra a violência. A



Berg Silva/2.6.2005

'Quando em público tais procedimentos são relevados, é de se imaginar o que acontece na calada da noite nos becos de uma favela ou de qualquer subúrbio da periferia'

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA, leitor

'Algumas pessoas podem aprovar (...) porque há uma sensação de impotência. Mas a agressão só serve para acirrar o ódio'

GERALDO TADEU MONTEIRO, sociólogo

'Não pode ser olho por olho, dente por dente'

OCTAVIO GOMES, presidente da OAB-Rio

CHICO

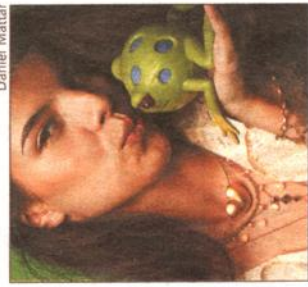
FUPERMIFÃO



— Recuperar a bave política do Pepet? Iffo é trabalho para o Fúper Paloffi... E bota fúper niffo!

ELA

Daniel Mattar



BEIJO NO SAPO: balangandãs

Com amor e muito charme

- De acessório erótico a balangandãs, as sugestões de mimos para agradar no Dia dos Namorados.
- No Ano do Brasil na França, lojas de departamentos em Paris recebem os milhares criadores nacionais.

SEGUNDO CADERNO

- Aos 74 anos, Ítalo Rossi cria uma companhia de teatro — o Núcleo de Teatro do Rio — para montar o autor mais presente em sua carreira: Harold Pinter.

PROSA & VERSO

A literatura juvenil mostra sua força

- Na trilha aberta pelo sucesso de Harry Potter, as editoras vêm investindo cada vez mais em obras para adolescentes, que comprovaram ser um fiel público consumidor na Bienal Internacional do Livro.

GLOBINHO

- Uma lista com sete dicas para salvar o planeta sem sair de casa.

de conter reivindicou a mediação para salvar o **Página 28**

bancos **lase** **ano**

o país lucrará no primeiro ano em período relatórios do desemprego aumento tarifas e dos **Página 24**

rrasa **em** **Garros**

Rafael Nadal abras o campeão no tênis. Ele o Roger Federer do mundo, e vai à **J Garros, in-** **MAURÍCIO** **s. Página 31**

ÃO **do Rio de Janeiro** **00** **de Rio: 78 páginas** **46 páginas**

Obs: crime contra a pessoa.

PM vai apurar agressão a bandidos algemados

Policiais, considerados de bom comportamento pela corporação, estão sujeitos a medidas administrativas

• O relações-públicas da PM, tenente-coronel Aristeu Leonardo, divulgou nota na noite de ontem dizendo que a corporação vai investigar a agressão de policiais do Grupamento Tático de Motociclistas (GTM) a bandidos ocorrida na quarta-feira, na Lagoa, e flagrada por repórteres do GLOBO. Segundo Leonardo, "os policiais já estão sendo ouvidos, apesar da inexistência de uma acusação formal". Na ação, quatro bandidos foram presos em flagrante com o celular roubado de um advogado no Leblon e um revólver calibre 38. Dois deles foram agredidos, apesar de estarem algemados.

Itagiba: caso deve ser apurado com rigor

Ainda na nota, o relações-públicas da PM disse que todos os policiais envolvidos na prisão "são considerados de comportamento bom ou ótimo". O texto ressalta que "de concreto houve a prisão em flagrante de quatro marginais". Se for comprovado o desvio de conduta, os policiais estão sujeitos a medidas administrativas.

Na manhã de ontem, o secretário de Segurança Pública, Marcelo Itagiba, disse que não havia sido informado oficialmente do caso, mas pediu rigor na apuração:

— Se o fato realmente aconteceu, ele deverá ser apurado com rigor e punido de acordo com o Código Penal.

Uma cena parecida com a

noticiada pelo GLOBO foi veiculada na edição de anteontem do "Jornal Nacional", da Rede Globo. Durante a prisão de quatro bandidos que se preparavam para seqüestrar um bebê de 9 meses em São Paulo, um policial à paisana pressionou o pé no rosto de um dos bandidos, já algemado no chão.

Vítima diz que ação da polícia foi correta

O relatório divulgado pela Anistia Internacional no fim do mês passado destacou que, no Brasil, a polícia é acusada de contribuir para o quadro de violência. No caso do Rio de Janeiro, o documento ressaltou o que considera ser omissão do governo estadual na proteção das comunidades mais afetadas pela brutalidade policial.

Mas, para o advogado que teve o celular roubado pelos bandidos no Leblon, a polícia agiu corretamente. Ele estava falando ao telefone na Praça Antero de Quental, quando um dos assaltantes apontou a arma para sua barriga e levou o aparelho, fugindo com os cúmplices num Fiat Uno.

— Os policiais sabiam que eles estavam armados. Tinham que ser rápidos. Não podiam passar a mão na cabeça dos ladrões — disse o advogado, que pediu para não ser identificado. — Fui direto para a 14ª DP (Leblon) registrar a queixa. Lá, vi os bandidos e não tinham marca de agressão ou arranhão. ■



O MOMENTO em que um PM chuta o rosto de um dos assaltantes presos depois de roubar um celular

Berg Silva/1-6-2005

REAÇÕES

• O GLOBO recebeu ontem 108 mensagens eletrônicas de leitores sobre a reportagem "Policiais agredem ladrões presos e algemados", praticamente todas criticando o fato de o jornal ter dado destaque negativo à atitude dos PMs. Também por telefone chegaram dezenas de críticas. Um dos leitores escreveu: "O chute que o policial deu na cara de um deles foi pouco se eu comparar com o que um desses ladrões de celular fez com minha esposa há seis meses na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema".

"Desde quando chutes ou socos nos marginais farão com que não parem de roubar? Amanhã mesmo estarão assaltando novamente. O ideal é cortar as mãos deles, como feito em vários países, para que não roubem mais", opinou outro leitor.

Não foi a primeira vez que a agressão de um preso por policiais causou polémica entre leitores. Em novembro de 2004, teve grande repercussão o caso de um jovem de 22 anos preso por policiais do 23º BPM (Leblon) após assaltar um casal de chilenos na Lagoa. Ele entrou sem ferimentos na delegacia e saiu, meia hora depois, com o rosto vermelho. Numa segunda apresentação à imprensa, apareceu com o olho direito inchado.

Na ocasião, a divulgação da notícia a princípio também gerou uma enxurrada de cartas indignadas de leitores que acreditavam estar certa a atitude dos policiais. No dia seguinte, no entanto, assim como representantes de entidades de direitos humanos, várias pessoas escreveram para dizer que a polícia não poderia, em hipótese alguma, ter transgredido a lei e agredido o preso. "Não podemos mais permitir que a polícia rasgue as leis em nome de um sentimento maléfico de vingança. A polícia não é instrumento de vingança de ricos contra os pobres", escreveu um leitor, na ocasião.

• MAIS CARTAS DE LEITORES na página 6

OPINIÃO

NO PRÓPRIO ROSTO

• O FLAGRANTE de um policial chutando na cara um ladrão algemado no estacionamento do Clube Piratê em nada contribui para conter a criminalidade, ou para melhorar a reputação da polícia fluminense.

SERIA ABSURDO exigir dos policiais delicadeza no trato com assaltantes, mas sempre que um deles perde o controle e comete excessos a imagem de sua corporação é atingida.

LONGE DE ser um castigo justo, o ato de violência gratuita transforma o agredido — um agressor profissional de pessoas indefesas — em vítima da brutalidade policial.

DE PROTETORA das pessoas de bem, ela passa a ser vista como co-responsável pelo clima generalizado de violência, desrespeito e insegurança.

Especialistas condenam violência

Reação favorável à ação policial deixa preocupados defensores dos direitos humanos

• Preocupação com a reação e indignação com a agressão. Estes foram os sentimentos de especialistas em direitos humanos e representantes da sociedade civil após analisarem a reportagem publicada ontem no GLOBO e sua repercussão. O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alerj, deputado Geraldo Moreira, registrou nota oficial que será encaminhada ao comando da PM, pedindo rigor na punição dos agressores para não estimular atitudes semelhantes.

— É constrangedor! Os policiais fizeram tudo certo: acionados, perseguiram os bandidos sem disparar o único tiro, prenderam todos e recuperaram o produto do roubo. Ai, depois de todos dominados, vem um idiota e mancha o serviço. Não sou a favor da delinqüência. Mas a questão aqui é a agressão aos direitos humanos — disse Moreira, acrescentando que essa cultura, com o aval da sociedade, gera casos como o dos policiais que assassinaram

29 pessoas na chacina da Baixada Fluminense. — Agindo daquela forma, o policial é um delinqüente.

Euristêia de Azevedo, uma das líderes das Mães do Rio, que lutam pela punição de policiais que cometeram crimes, disse que a atitude dos PMs foi uma demonstração de covardia:

— É uma consequência da certeza da impunidade. Meu caso é um exemplo disto; meu filho, William, e três amigos foram perseguidos e assassinados por policiais que faziam a segurança de um baile funk, no dia 10 de outubro de 1998. Até hoje, o caso continua em fase de inquérito — disse ela.

A coordenadora do grupo Tortura Nunca Mais, Cecília Coimbra, também se disse chocada, tanto com a ação do policial quanto com a reação da sociedade:

— Nem um animal peçonhento merece este tratamento depois de morto, por maior que seja a atrocidade

que tenha cometido. A integridade física do bandido deveria ter sido mantida. Afinal, o estado era responsável por ele. Quando um agente do estado age desta forma, está se igualando ao bandido e, por isso, torna-se ainda pior. Já a reação das pessoas é uma prova de como a sociedade está se fascistizando: consideram natural que, por ser bandido, uma pessoa seja tratada como animal.

O sociólogo Geraldo Tadeu Monteiro, do Instituto Brasileiro de Pesquisas Sociais (IBPS), classificou a agressão como um "espétaculo deprimente". Segundo ele, atitudes como essa não trazem qualquer benefício para a sociedade:

— Algumas pessoas podem aprovar essa atitude porque há uma sensação cada vez maior de impotência da população diante da violência. Mas a agressão só serve para acirrar o ódio, provocar uma reação ainda mais violenta dos criminosos.

Para o presidente da seção Rio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Octávio Gomes, a reação dos leitores é um retrato de uma sociedade acuada pelo crescimento da criminalidade. Ele ressaltou, no entanto, que aprovar a agressão é abrir um precedente inaceitável:

— Não pode ser "olho por olho, dente por dente". Tolerar essa atitude é o primeiro degrau para aceitar uma chacina no futuro.

Apesar de o assalto que culminou com a prisão dos quatro homens ter sido em seu bairro, o presidente da Associação de Moradores do Leblon, João Fontes, condenou a atitude dos PMs, citando outro exemplo que recentemente esteve presente nas páginas de jornais do mundo todo.

— Quando as pessoas vêem um preso sendo humilhado no Iraque, ficam indignadas. Quando uma agressão da polícia acontece aqui no Brasil, apóiam? — perguntou.

Força Nacional conclui treino de 200 agentes

CID SILVA JARDIM
Amélia, Gisela, Ana Paula e familiares comunicam o seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 05/06 às

Classificados do Globo. Procurou, achou. 2534-4333

DELMO MAZZA NETO
Helena, Denise, Dilson e família convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 06/06/2005, segunda-feira, às 18:00h, na Paróquia de São José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 2735, Lagoa.

Obs: crime contra a pessoa.

Policial do Bope preso com veículo roubado

Logo após assalto, comerciante avisou à PM, que encontrou o carro com o militar

O policial militar Wilson Fernandes, de 32 anos, lotado no Batalhão de Operações Especiais (Bope), foi preso em flagrante, na manhã de ontem, com um carro roubado e uma pistola calibre 45 com a numeração raspada, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

De acordo com a Polícia, o Golf prata, que pertence ao comerciante João Batista, de 57, foi roubado por volta das 7 horas na Avenida Abílio Gustavo, no número 5026, no bairro Vila Tiradentes, em São João de Meriti, também na Baixada Fluminense, em frente ao estabelecimento

onde estava estacionado.

Imediatamente a vítima avisou à polícia, que passou o alerta para outras viaturas via rádio. Uma patrulha que estava na Estrada da Palhada, em Nova Iguaçu, avistou o veículo 20 minutos depois. Os policiais renderam o motorista, que apresentou a carteira da PM.

Levado para a delegacia, o acusado alegou que um conhecido havia passado o carro para ele minutos antes. No veículo, foi encontrado uma pistola calibre 380, no nome do próprio Wilson, e outra calibre 45, com a numeração raspada.

O policial foi autuado por receptação e porte ilegal de armas, podendo cumprir pena de 3 a 6 anos. O caso foi registrado na 56ª DP (Comendador Soares).

COLABOROU PATRÍCIA FURTADO

Ladrão da televisão é reconhecido e detido

Flagrado por câmeras de mercado roubado mais de 10 vezes é capturado em Inhaúma

Depois de ter realizado muitos assaltos na área de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, Alexandre da Silva Brito, de 33 anos, foi preso ontem, por policiais da 44ª DP (Inhaúma). Na última semana, ficou nacionalmente conhecido o caso do dono de um supermercado no município que, cansado de ser assaltado - cerca de dez vezes -, resolveu colocar câmeras no circuito interno

do supermercado.

O homem que apareceu na gravação mais uma vez assaltando era Alexandre. Por causa dessa ação, a 2ª Vara Criminal da Caxias havia expedido um mandado de prisão contra ele.

Mas ele não desistiu. Ontem, em mais uma tentativa de assalto a um salão de cabeleireiro na Estrada Velha da Pavuna, em Inhaúma, Alexandre, que portava uma arma de brinquedo, acabou sendo reconhecido pela dona do estabelecimento, que ligou para os policiais imediatamente. Assim, a prisão foi realizada em flagrante.

EDUARDO SANTORO



APÓS SER baleado, taxista perdeu controle do veículo e bateu em

Adolescentes atiram e

Rapazes de 17 e 15 anos renderam a vítima na Lagoa e a feriram no rosto

GLAUCO RANGEL

O taxista João Batista Oliveira, de 58 anos, foi mais uma vítima de assaltantes no Rio. Na madrugada de ontem, ele foi rendido por dois adolescentes na Zona Sul e, ao reagir, acabou sendo baleado. O carro da vítima ainda se envolveu em um acidente. Os bandidos foram presos.

Dirigindo o Santana táxi LBF-0150, João Batista parou para o embarque dos adolescentes, um de 17 anos e o outro de 15, na Lagoa, pouco antes das 2h. No caminho, um dos menores puxou um revólver 38 e rendeu o taxista, anunciando assalto. Quando passava pela Avenida Padre Manoel Franca, em frente ao Planetário da Gávea, João Batista acelerou o táxi, tentando chamar a atenção de taxistas que fazem ponto no local para o que estava sofrendo. Por causa da atitude, o adolescente armado disparou um tiro nele.